

Desempenho financeiro do Portus no 1º semestre de 2007

Este relatório tem como objetivo, atender a Instrução SPC nº 07 de 2005 e informar aos Participantes, Assistedos, Patrocinadores, Entidades de Classe e a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), sobre o desempenho financeiro, focando os investimentos do Instituto nos primeiros 6 meses do ano de 2007. A alocação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), apresentou até junho/07 a seguinte distribuição: 30,03% no segmento de renda fixa; 36,28% em renda variável; 27,06% em imóveis e 6,63% em empréstimos.

A rentabilidade mínima esperada até o momento para o total dos investimentos é de 5,22%, que representa a meta atuarial, ou seja, INPC + 6% a.a. Neste período, a rentabilidade dos investimentos do Portus atingiram 11,95%.

RENDA FIXA

CDB

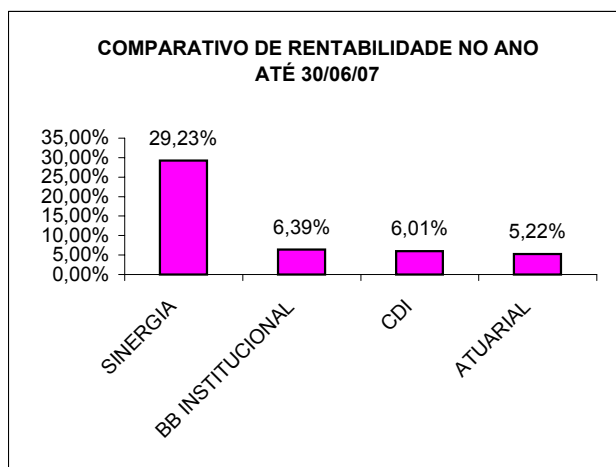
POSIÇÃO DA CARTEIRA DE CDB's EM 30/06/2007					
BANCO	VALOR APLICADO R\$	TAXA MÉDIA % DO CDI	BANCO	VALOR APLICADO R\$	TAXA MÉDIA % DO CDI
PINE	1.133.243,49	106,00%	CRUZEIRO DO SUL	1.684.461,16	106,05%
MORADA	1.111.997,47	108,10%	SCHAHIN	645.769,37	108,00%
PARANÁ BANCO	1.917.882,91	107,00%	PANAMERICANO	1.157.528,37	106,20%
R\$7.650.882,77					

Conforme relatado no relatório anterior, sobre a estratégia em aumentar a rentabilidade das aplicações em CDB's, destacamos que o percentual médio do CDI nas aplicações passou de 101,30% em 2006 para 106,50% em 2007.

FUNDOS

RENTABILIDADE ACUMULADA

ATÉ 30/06/2007	VALOR R\$	VARIÇÃO
SINERGIA	46.366,69	29,23%
BB INSTITUCIONAL	36.952.853,06	6,39%
CDI		6,01%
ATUARIAL		5,22%



FUNDO BB INSTITUCIONAL

APLICAÇÕES (RESGATES)	GANHOS ATÉ 30/06/07	DATA APLICAÇÃO
R\$ 21.230.000,00	R\$ 1.758.396,50	13/11/06
R\$ 730.000,00	R\$ 16.287,41	24/04/07
R\$ 1.030.000,00	R\$ 16.205,48	14/05/07
R\$ 10.500.000,00	R\$ 89.968,61	01/06/07
R\$ 2.000.000,00	R\$ 12.242,56	12/06/07
R\$ (430.000,00)	R\$ (247,56)	28/06/07
TOTAL	R\$ 1.892.853,00	

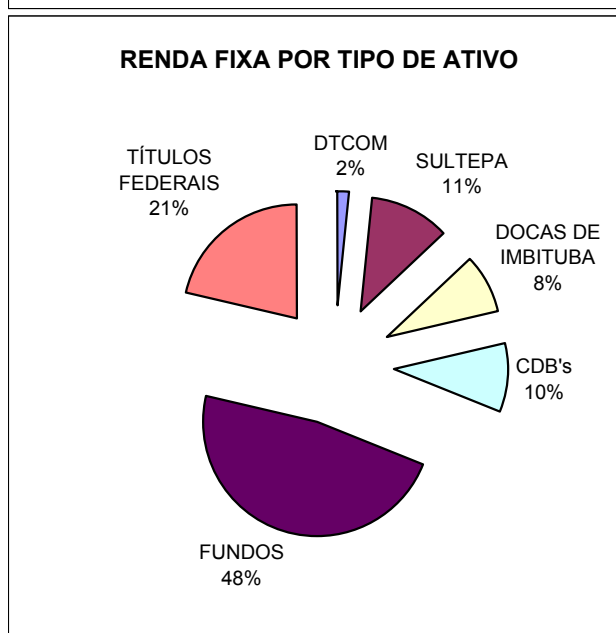
Assim como a carteira de CDB, os Fundos de Renda Fixa apresentaram rentabilidades maiores que a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e da meta atuarial no período. Acima demonstramos os ganhos em reais do fundo BB, computando todas as aplicações e resgates desde 13/11/2006.

TÍTULOS FEDERAIS

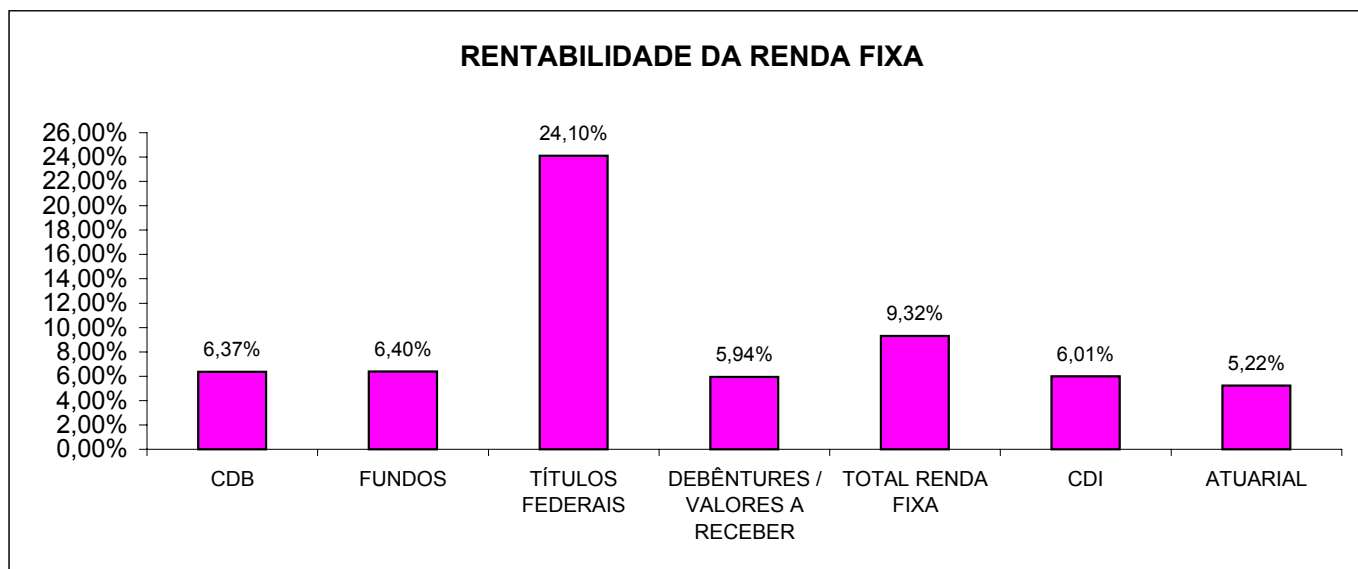
	VALOR R\$	VARIÇÃO
NTN-B	16.765.378,00	24,10%

DEBÊNTURES E VALORES A RECEBER

	VALOR R\$	VARIÇÃO
DTCOM	1.408.840,44	5,47%
SULTEPA	8.736.969,34	5,93%
DOCAS DE IMBITUBA	6.577.355,02	6,07%



QUADRO RESUMO DAS RENTABILIDADES

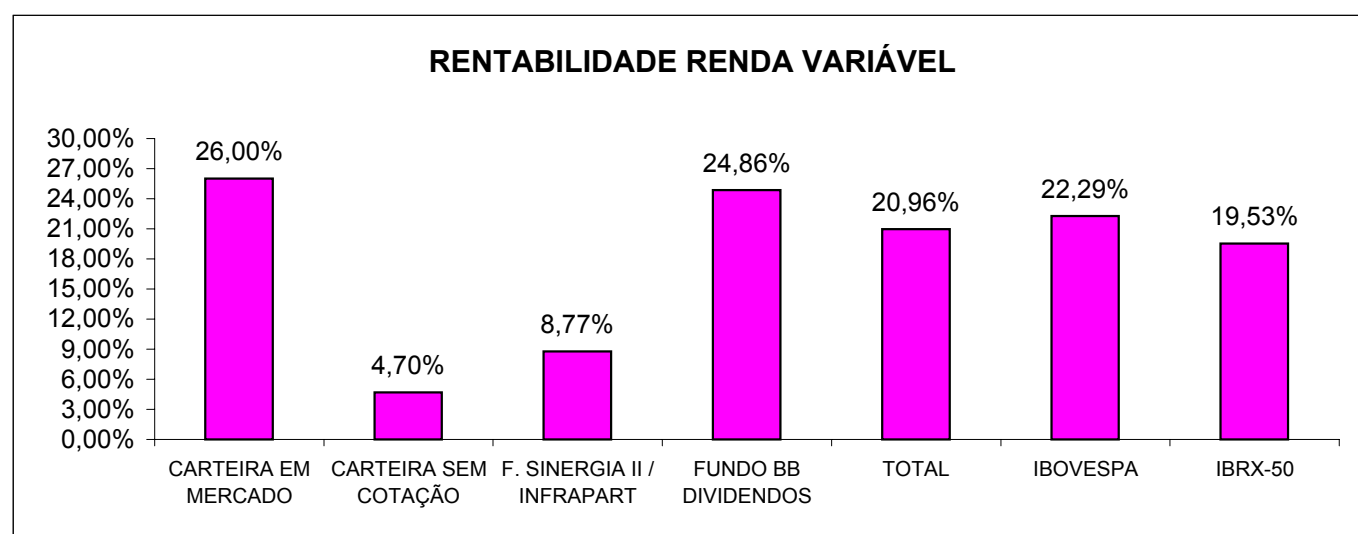


A participação da renda fixa do Portus é de 30,03% e situa-se próximo do limite inferior estabelecido na Política de Investimentos, que varia de 30% a 70% para este segmento. A maior parte dos recursos estão aplicados em ativos classificados como baixo risco de crédito, o restante 3,82% em debêntures da Sultepa, que são aplicações muito antigas, consideradas de médio /alto risco e 2,48% em valores a receber oriundos de negociações dos títulos DTCOM e Docas de Imbituba, que não possuem classificação de risco. Os recursos da carteira de CDB's representam 2,88% e são utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo do Instituto.

Todos os ativos da carteira de renda fixa do Portus no primeiro quadrimestre de 2007, superaram a rentabilidade do CDI e da meta atuarial que é de INPC+ 6% a.a., que variou 5,22% contra 9,32% da renda fixa.

RENDA VARIÁVEL

	VALOR R\$	VARIAÇÃO
CARTEIRA EM MERCADO	69.367.824,80	26,00%
CARTEIRA SEM COTAÇÃO	6.840.589,14	4,70%
F. SINERGIA II / INFRAPART	3.721.260,22	8,77%
FUNDO BB DIVIDENDOS	7.546.151,99	24,86%
VALORES A RECEBER	8.757.225,46	0,00%
TOTAL	96.233.051,61	20,96%
IBOVESPA		22,29%
IBRX-50		19,53%



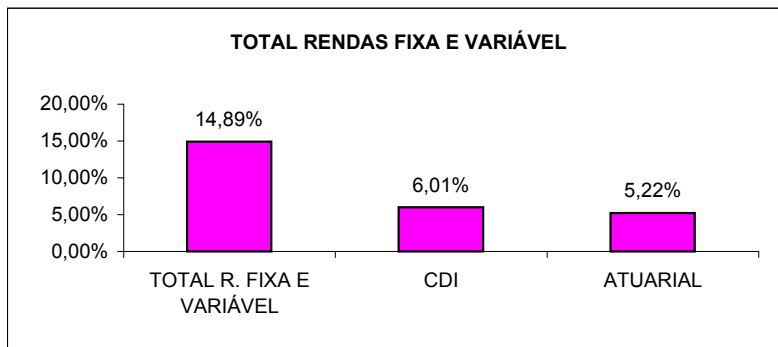
O fundo BB Dividendos está com a rentabilidade desde o início do ano para efeito de comparação.

A participação de 36,28% neste segmento, situa-se dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos, que apresenta como limite inferior 20% e superior 40% do RGRT. Nos primeiros 6 meses de 2007, confirmando as expectativas, ocorreu uma boa valorização do índice Bovespa, baseada em um cenário macroeconômico favorável, em função da redução das taxas de juros e do Risco Brasil, dos bons resultados apresentados pelas empresas no Brasil e da estabilidade verificada no mercado internacional. Aliados a estes fatores a carteira do Portus composta de ações que possuem liquidez regular e representam 28,73% dos RGRT, apresentaram valorização de 26,00%. A carteira sem liquidez que representa 2,58% dos RGRT, variou em torno de 4,7% e os Fundos que representam 4,25% dos RGRT, tiveram desempenhos distintos. O Sinergia II está em processo de encerramento e teve fraco desempenho, enquanto o BB Institucional que entrou na carteira em meados de abril, apresentou boa valorização. Desta forma, a renda variável teve variação de 20,96%, enquanto o IBRX-50 variou 19,53%.

RENTABILIDADE RENDAS FIXA E VARIÁVEL

	VARIAÇÃO
RENDA FIXA	9,32%
RENDA VARIÁVEL	20,96%
TOTAL R. FIXA E VARIÁVEL	14,89%
CDI	6,01%
ATUARIAL	5,22%

Os segmentos de renda fixa e renda variável tiveram rentabilidade superior a meta atuarial.

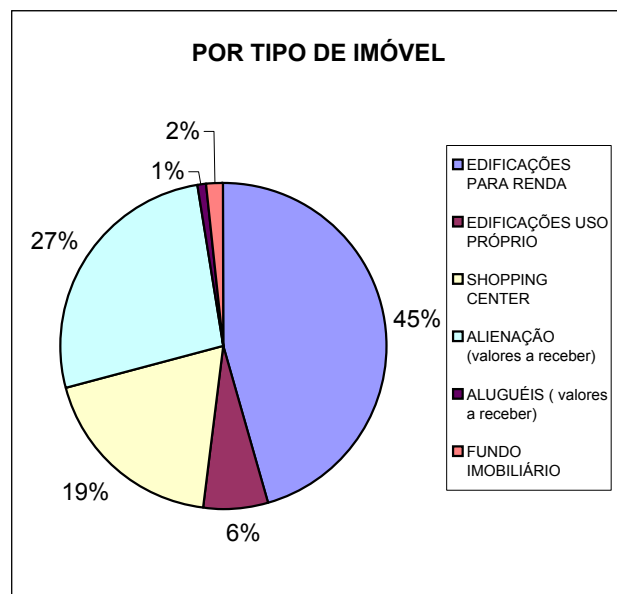


IMÓVEIS

Os imóveis representam 27,06% dos RGRT e a carteira está distribuída de acordo com quadro abaixo:

	VALORES	% RGRT
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	32.675.695,96	12,32%
EDIFICAÇÕES USO PRÓPRIO	4.535.677,90	1,71%
SHOPPING CENTER	13.572.961,37	5,12%
ALIENAÇÃO (valores a receber)	19.295.428,36	7,27%
ALUGUÉIS (valores a receber)	540.700,61	0,20%
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.169.817,10	0,44%
TOTAL	71.790.281,30	27,06%

A carteira de imóveis apresentou até junho/07 rentabilidade de 5,65%, superior à meta atuarial que foi de 5,22%. O Portus vem adotando providências, a fim de reduzir o percentual dos imóveis, até o limite estipulado pela Resolução 3.121/03.



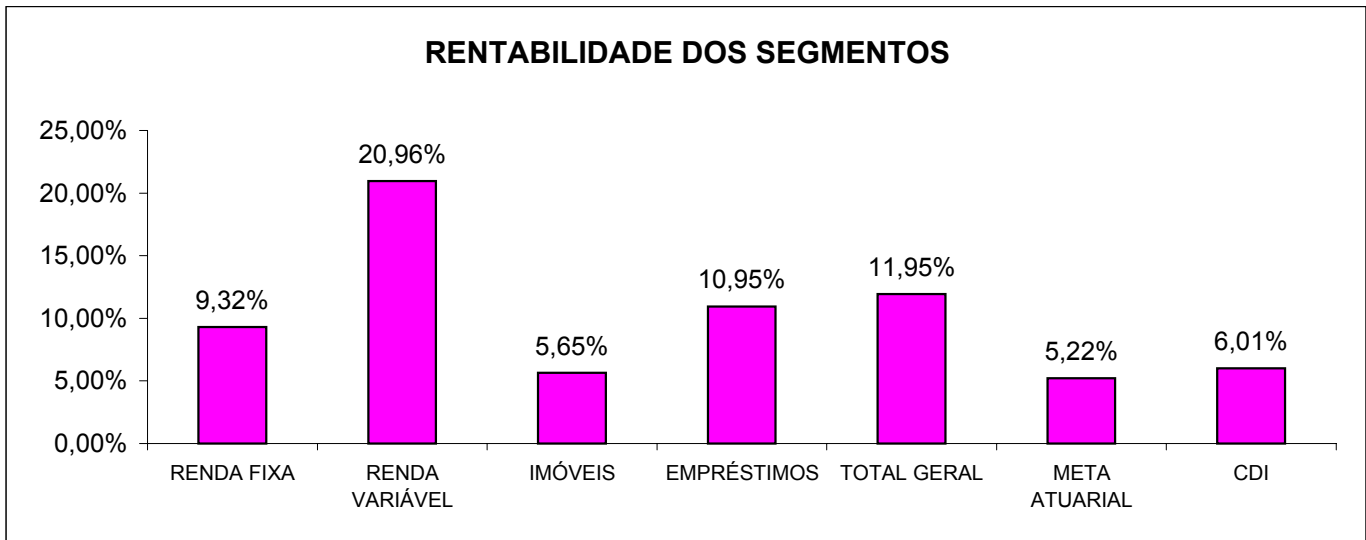
EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos representam atualmente 6,63% dos RGRT. A Política de Investimentos e a Resolução 3.121/03, estipulam para este segmento um limite de até 15%. Em maio de 2007 foram abertas novas modalidades de empréstimos, destacando-se o alongamento dos prazos para 18 e 24 meses, fato que já acarretou em junho de 2007 um aumento dos valores neste segmento e que deverá ser repetido nos próximos meses.

Os empréstimos apresentaram até junho/07 rentabilidade de 10,95%, superior à meta atuarial que foi de 5,22%.

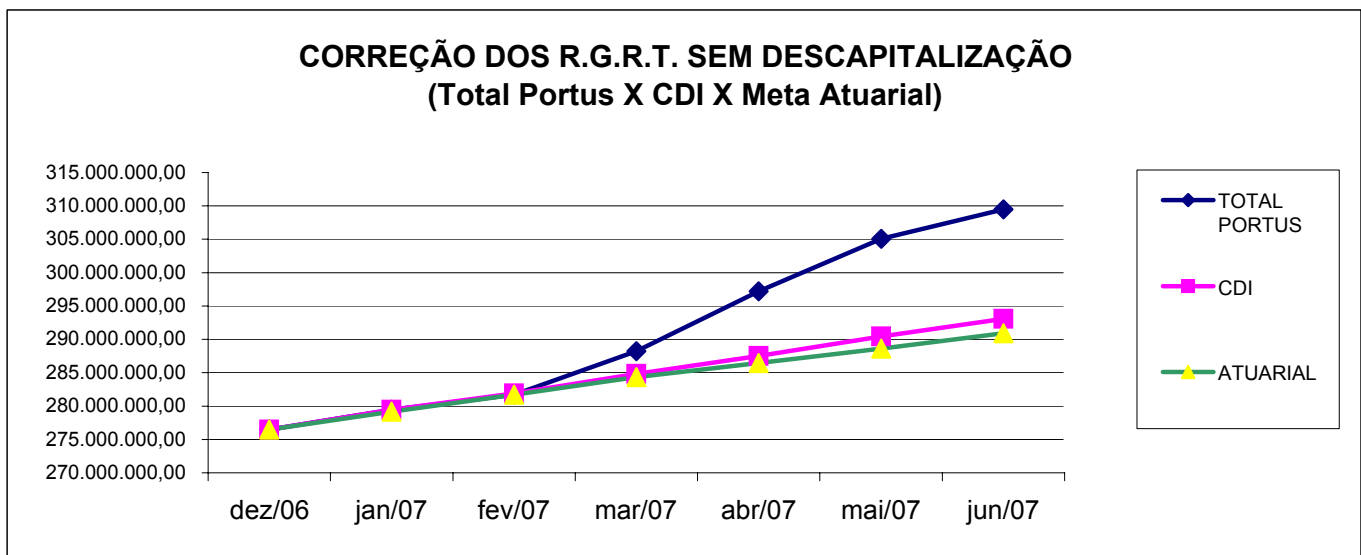
TOTAL DOS INVESTIMENTOS

	VARIAÇÃO
RENDA FIXA	9,32%
RENDA VARIÁVEL	20,96%
IMÓVEIS	5,65%
EMPRÉSTIMOS	10,95%
TOTAL GERAL	11,95%
META ATUARIAL	5,22%
CDI	6,01%



RECURSOS GARANTIDORES

O gráfico abaixo representa os Recursos Garantidores do Portus em dezembro/06, corrigidos pela rentabilidade total auferida pelo Portus, CDI e meta atuarial, caso o Instituto tivesse um fluxo equilibrado.



O Portus no primeiro semestre do ano de 2007, registrou rentabilidade de 11,59%, superando com folga a meta atuarial, que foi de 5,22%. Este quadro foi propiciado, pelo bom desempenho da Bolsa de Valores, pela busca de alternativas mais rentáveis para a renda fixa por parte do Instituto e pelos segmentos de empréstimos e imóveis que também auferiram resultados positivos. Como podemos observar no relatório, todos os segmentos do Portus no primeiro semestre de 2007, superaram a meta atuarial e os benchmarks estipulados na Política de Investimentos.

ENQUADRAMENTO

POSIÇÃO DE ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

de acordo com a Resolução nº 3121 de 26/09/03

SEGMENTOS	VALORES (R\$)	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVEST.	Res/ CMN 3.121/03
RENDA FIXA	79.663.615,17	30,03%	30% a 70%	0% a 80%
Baixo Risco de Crédito	62.940.450,37	23,73%		
Títulos Públicos	16.765.378,00	6,32%		
NTN	16.765.378,00	6,32%		
Títulos Privados	44.650.102,52	16,83%		
CDB	7.650.882,77	2,88%		
Fundos	36.999.219,75	13,95%		
BB Institucional / Sinergia	36.999.219,75	13,95%		
Saldo em tesouraria	1.524.969,85	0,57%		
Médio/Alto Risco de Crédito	16.723.164,80	6,30%		
Debêntures	10.145.809,78	3,82%		
Notas Promissórias	6.577.355,02	2,48%		
RENDA VARIÁVEL	96.233.051,61	36,28%	20% a 50%	0% a 50%
Ações em mercado	76.208.413,94	28,73%		
Valores a receber	8.757.225,46	3,30%		
Fundos	11.267.412,21	4,25%		
IMÓVEIS + Val. a receber	71.790.281,30	27,06%	5% a 30%	0% a 11%
IMÓVEIS	51.954.152,33	19,59%		
Imóveis valores a receber	19.836.128,97	7,48%		
EMPRÉSTIMOS/FINANC.	17.577.830,26	6,63%	5% a 15%	0% a 15%
TOTAL	265.264.778,34	100,00%		

DESENQUADRAMENTOS VERIFICADOS - JUNHO/07

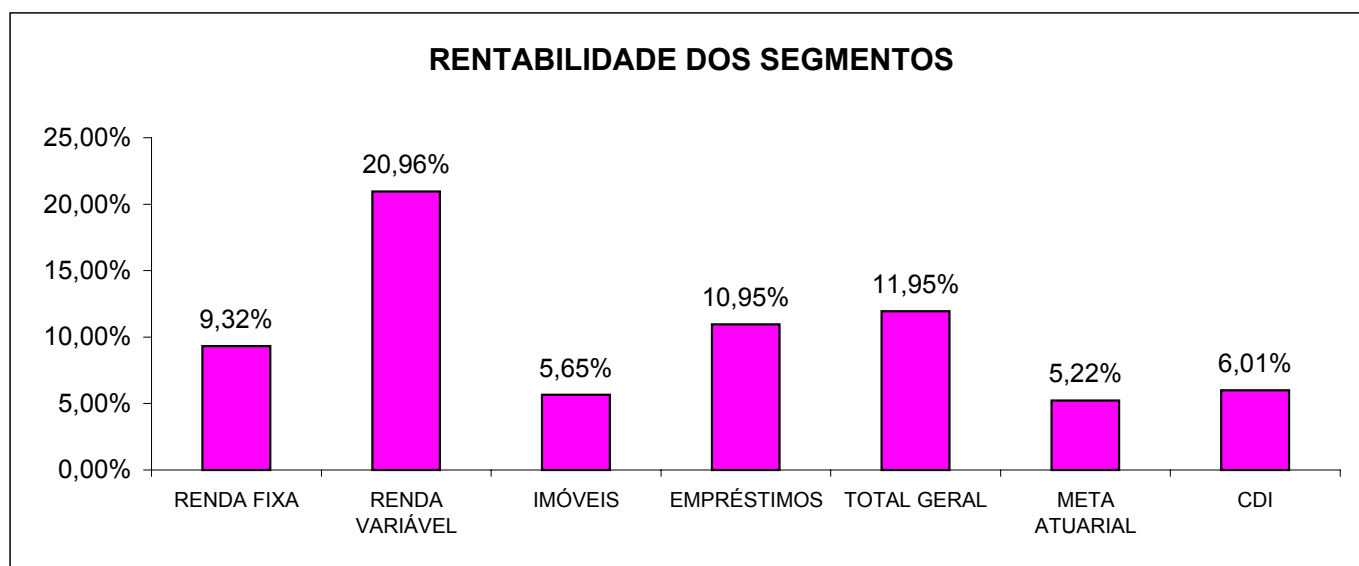
ATIVO	PORTUS	% MÁXIMO PERMITIDO	EM RELAÇÃO A :
DEBÊNTURE SULTEPA	100,00%	25,00%	SÉRIE EMITIDA
IMÓVEIS	27,06%	11,00%	REC. GARANT.

COMPARATIVO DE VALORES POR SEGMENTO

Em Reais

SEGMENTOS	JUNHO DE 2007	%	JUNHO DE 2006	%
RENDA FIXA	79.663.615,17	30,03%	103.054.540,75	37,88%
RENDA VARIÁVEL	96.233.051,61	36,28%	64.482.623,16	23,70%
IMÓVEIS + Val. a receber	71.790.281,30	27,06%	80.987.914,51	29,77%
EMPRÉSTIMOS/FINANC.	17.577.830,26	6,63%	23.499.495,66	8,64%
TOTAL	265.264.778,34	100,00%	272.024.574,08	100,00%

DESEMPENHO FINANCEIRO DO PORTUS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007



O gráfico acima demonstra as rentabilidades apresentadas por cada segmento e pelo total dos investimentos do Instituto, comparado com a variação do CDI e da meta atuarial, no primeiro semestre do ano de 2007. Através do gráfico, verificamos que todos os segmentos apresentaram rentabilidades superiores ao mínimo exigido, ou seja, a meta atuarial (INPC+6% a.a.), que situou-se em 5,22%, contra o total da carteira que variou 11,95%. Destacamos a boa performance da renda variável que impulsionada pelo crescimento do índice Bovespa, auferiu rentabilidade de 20,96%, enquanto a renda fixa 9,32%, os empréstimos na casa de 10,95% e os imóveis em torno de 5,65%.